

ARICCIA 16.07.05

INFORMATIVO Nº 6

Quem vai a montanha sabe que as rochas mais difíceis não são sempre necessariamente as mais altas. Assim e nosso trabalho. As vezes, acontece que diminuir os passos do caminho aparentemente conta pouco, porem constituem passagens obrigatórias que exige o respeito ao ritmo de cada uma para proceder o caminho.

Depois da eleição do governo geral, foi retomado o caminho capitular revendo alguns artigos da Regra de Vida e do Diretório que necessitam de alguma modificação. São artigos relativos a modalidade de participação das Irmãs nos capítulos provinciais e gerais e consultas.

Em seguida, houve uma troca de experiências sobre os argumentos diversos sugeridos pelas diversas circunscrições e já presente no Instrumento de trabalho: a animação vocacional, a colaboração pastoral, a comunidade estudo-carisma, a pastoral da juventude, a formação a internacionalidade e ao Site da Congregação.

As duas irmãs encarregadas da redação apresentaram o primeiro esboço do documento que devera servir de base para a Programação de próximo sexênio e sobre o qual se devera trabalhar nos próximos dias.

Um primeiro pronunciamento foi a respeito da tradução, para hoje, da frase “cura d’anime”, que contou com acordo unânime na expressão “**ministério de cura pastoral**”, vivido como mulheres consagradas na complementaridade e co-responsabilidade eclesial.

Continuamos sobre o caminho que costeia a torrente para não perder a direção e encontrar momentos de alivio quando chega o cansaço.

A fonte que nos espera, vem ao nosso encontro na água que escorre e sustenta esta ultima etapa, a fim de que não percamos o entusiasmo.

Maria, a Mãe do Bom Pastor nos acompanhe!

Ir. Angiolina Rossini
secretaria de informação